



SIMPÓSIO INTERNACIONAL “BRASIL NO HAITI, UM CASO DE SUCESSO”

2004–2017

NOTA CONCEITUAL

O Brasil iniciou sua participação na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) há treze anos. Milhares de brasileiros – civis, militares e policiais, labutaram naquela que foi a maior e mais longa participação do País em uma missão de manutenção da paz no exterior.

Inúmeras lembranças, boas e más, estão presentes nos indivíduos e instituições que, de alguma forma, tiveram a ventura de apoiar o país caribenho na reconstrução de sua identidade e no esforço de permitir que pudesse hoje atuar com maior autonomia.

“A participação brasileira na missão foi exitosa”. Essa afirmação, recebida com orgulho por todos nós, em verdade foi expressada pela Organização das Nações Unidas, e bem reflete o resultado do espírito solidário e da alta performance dos brasileiros que escreveram essa história.

Eis que nos resta relembrar a jornada e aproveitar dos resultados dessa exitosa empreitada brasileira.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL
“BRASIL NO HAITI,
UM CASO DE SUCESSO”

18 e 19
outubro 2017

Comando Militar do Planalto
Setor Militar Urbano
Brasília/DF - Brasil

Público alvo

- Membros do Ministério das Relações Exteriores e outros órgãos das esferas política e diplomática;
- Membros das Forças Armadas e Forças Auxiliares;
- Agências das Nações Unidas;
- Mídia nacional e internacional;
- Meio acadêmico, pesquisadores e especialistas em operações de paz; e
- Civis interessados no tema.

Objetivos

Em razão da riqueza desse período, não é suficiente assimilar tacitamente as experiências isoladas de cada contingente brasileiro. O Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, com o Simpósio “Brasil no Haiti, um Caso de Sucesso”, busca consagrar essa fase de vasto conhecimento e inovações reunindo alguns dos importantes atores dessa missão para comungar suas experiências, construindo uma visão holística e sinérgica da participação brasileira.

Pretendemos identificar o amadurecimento individual e institucional dos atores durante o período, tendo por base as expectativas planejadas, tanto pelas Nações Unidas como pelos atores nacionais, tentando aprofundar algumas vertentes em particular, quais sejam:

1. Estratégias institucionais e sua aplicação operacional e tática;
2. Períodos de atuação e os diferentes contextos de emprego no terreno;
3. Desafios e Oportunidades, individuais e institucionais;
4. Lições aprendidas;
5. Reconhecimento das comunidades local, nacional e internacional.

Metodologia

O evento será do tipo “simpósio”. Estimularemos ideias pela exposição de oradores seguido de espaço para perguntas da audiência. Ocorrerá em dois dias, com previsão de quatro palestras por turno.

Carlos Augusto RAMIRES Teixeira - Cel
Comandante do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil
(Centro Sergio Vieira de Mello)

